



Em Espanha o compromisso é delito

(Documento da rolda de imprensa de apresentação da Campanha Nacional em solidariedade com Alexandre_14 de Janeiro de 2010_Compostela)

Em 2009 informávamos do julgamento de **cinco filiados da CIG** por participarem da manifestação de 1º de Maio de 2005 em Vigo. Cada um deles foi condenado a seis meses de prisom e miles de euros em multas.

Se bem no caso de quatro destes companheiros a possibilidade da prisom é mui remota pola falta de antecedentes penais, **o companheiro Alexandre Rios deverá cumprir esta pena** por sim ter sido condenado com anterioridade.

O julgamento no que isto aconteceu foi a **resposta à concentração contra um posto da BRILAT montado em Ponte Vedra**. A ocupação da rua para captar jovens que protagonizou esta unidade de elite do exército espanhol foi respostada por BRIGA naquela altura, e na actualidade por centos de vizinh@s que rechaçam qualquer vestígio de presença militar na zona.

É importante recalcar que **Alexandre vai entrar em prisom por despregar umha faixa com a legenda "Exército espanhol assassino" ante um posto da BRILAT, polo que foi condenado por um delito de "injúrias às Forças Armadas"**. Os antecedentes por este "delito contra a honra" som os que segundo as leis espanholas obrigam ao jovem após este último juízo a entrar em prisom.

Além do mais, as condições de trabalho do companheiro impedem-lhe fazer frente aos 6.000 euros que como mínimo deve pagar em multas, faltas e responsabilidade civil derivadas dos dous julgamentos. **O impago destas elevaria a sua estadia no cárcere mais dum ano em total.**

Em poucas palavras, este jovem vai ver-se privado de liberdade como mínimo 6 meses da sua vida, e possivelmente durante um ano inteiro, por participar num acto antimilitarista e mais numha manifestação do 1º de Maio. Enquanto assassinos de mulheres, políticos com corruptelas de domínio público, militares implicados em assassinatos, e empresários e banqueiros responsáveis da crise sem precedentes que sofremos desfrutam da sua vida com total normalidade, este moço vai perder um ano da sua vida por defender na rua o antimilitarismo e a mobilização obreira.



BRIGA inícia desde hoje umha campanha de solidariedade com Alexandre. A actividade que vai desenvolver a organizaçom vai centrar-se em duas linhas:

Por umha banda, a **recolhida de achegas económicas** que poidam impedir a sua entrada em prisom, ou polo menos reduzi-la. A advocacia contratada pola Coordenadora do MLNG já tem solicitado umha conmutaçom da pena de prisom por umha multa, o que elevaria a quantia a mais de 8.000 euros.

Por outra banda, a **recadaçom de apoios contra a entrada em prisom** de todo tipo de organizaçoms (partidos políticos, associaçoms, organizaçoms sociais, sindicatos, etc.) que advoguem pola liberdade do Alexandre. Além do mais, procuraremos adessons individuais de diferentes ámbitos da esquerda galega.

Por último, queremos manifestar que longe dos diferentes credos políticos ou a mera coincidência ideológica, é de conseqüência para qualquer pessoa que se reclame de esquerdas o evitar que este jovem pague polo que deveria ser um direito: Defender o que se pensa coerentemente e em liberdade.

Número de conta solidária: 2080- 0143-31-0000057719 (Caixa Nova)